

Folha de S. Paulo

28/05/1995

Expectativa de vida é de 47,6 anos

Da Agência Folha, em Maceió

A região canavieira do Nordeste acumula indicadores sociais semelhantes aos dos países mais pobres do mundo. A Zona da Mata de Alagoas, onde estão as usinas, apresenta índices de miséria maiores do que Os do sertão do Estado.

Dados do Unicef apontam que a mortalidade infantil nos 100 municípios de Alagoas em 1994 foi de 80 mortes de crianças até um ano para cada mil nascidas vivas. Nos 57 municípios da Zona da Mata, a mortalidade infantil é de 200 para cada mil bebês nascidos vivos.

Esse índice é quatro vezes a média do Brasil que, segundo o Ministério da Saúde, foi de 50 mortes para cada mil nascidos vivos em 1994. A expectativa média de vida é de apenas 47,6 anos na região.

A expulsão dos trabalhadores das fazendas — onde os empregados dispunham de um lote de terra para cultivar meios de subsistência e criar pequenos animais — tem contribuído para agravar as carências alimentares.

(AC)